

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Período de 20 de janeiro (Constituição) a
31 de dezembro de 2016

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Demonstrações contábeis referentes
Período de 20 de janeiro (Constituição) a
31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório de revisão de demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 346 (trezentos e quarenta e seis) dias findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eólica Serra das vacas Holding II S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 346 (trezentos e quarenta e seis) dias findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

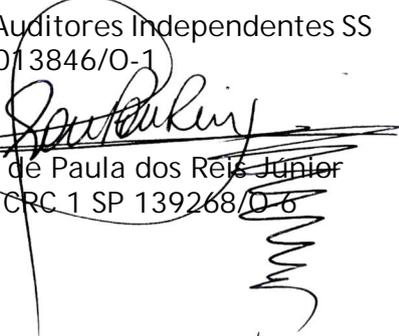


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado	Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora	Consolidado
		2016	2016			2016	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	227	4,425	Fornecedores	7	675	727,283
Outros ativos		-	233,157	Obrigações tributárias		26	33,082
		227	237,582			701	760,365
Não circulante				Patrimônio líquido			
Realizável a longo prazo				Capital social	8.1	62,031,549	62,031,549
Investimento	5	61,965,644	-	Prejuízos acumulados		(66,379)	(66,379)
Imobilizado	6	-	62,487,953	Total do patrimônio líquido		61,965,170	61,965,170
		61,965,644	62,487,953			61,965,871	62,725,535
Total do ativo		61,965,871	62,725,535	Total do passivo e do patrimônio líquido		61,965,871	62,725,535

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Demonstração do resultado

Para o período de 346 (trezentos e quarenta e seis) dias findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais)

	Notas	Controladora 2016	Consolidado 2016
Despesas gerais e administrativas	9	(21,327)	(66,273)
(=) Prejuízo antes dos efeitos financeiros		(21,327)	(66,273)
Receitas financeiras		5	83
Despesas financeiras		(32)	(189)
		(27)	(106)
Resultado das Participações Societárias	5	(45,025)	-
(=) Prejuízo do exercício		(66,379)	(66,379)
Número de ações integralizadas		62,304,299	62,304,299
Prejuízo por ação (em R\$)		(1.0654)	(1.0654)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para o período de 346 (trezentos e quarenta e seis) dias findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Prejuízo do exercício	(66,379)	(66,379)
Total do resultado abrangente do exercício	(66,379)	(66,379)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Capital Subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Constituição da empresa	100	-	100
Integralização de capital	62,031,449	-	62,031,449
Prejuízo do exercício	-	(66,379)	(66,379)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>62,031,549</u>	<u>(66,379)</u>	<u>61,965,170</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
para o período de 346 (trezentos e quarenta e seis) dias findo em 31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Outros ativos	(66,379)	(66,379)
Ajustes		
Resultado de equivalenci patrimonial	45,025	-
Depreciação e amortização	-	16,826
Prejuízo ajustado	<u>(21,354)</u>	<u>(49,553)</u>
 (Aumentos)/reduções dos ativos		
Outros ativos	-	(233,055)
	<u>-</u>	<u>(233,055)</u>
Aumentos/(reduções) dos passivos		
Fornecedores	675	725,633
Impostos a pagar	26	20,606
	<u>701</u>	<u>746,239</u>
 (=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(20,653)</u>	<u>463,631</u>
 Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em sociedades controladas	(38,292,000)	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	(39,630,261)
Efeito líquido de capital de giro da empresa investidas	-	14,260
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(38,292,000)</u>	<u>(39,616,001)</u>
 Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos para Futuro Aumento de Capital		-
Integralização do capital social	38,312,880	39,156,795
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	<u>38,312,880</u>	<u>39,156,795</u>
 (=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>227</u></u>	<u><u>4,425</u></u>
 Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	227	4,425
 (=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>227</u></u>	<u><u>4,425</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1931, 4º andar, sala 5, Jardim Paulistano, CEP. 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., foi instituída, conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 30 de outubro de 2015 e inscrita no cadastro nacional de pessoa jurídica em 20 de janeiro de 2016

Em 28 de julho de 2016, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a transformação da companhia Eólica Serra das Vacas Holding II S.A em subsidiária integral da PEC Energia S/A.

Em 31 de agosto de 2016, foi delibera em Assembleia Geral Extraordinária a transferência e incorporação da totalidade das ações, no montante de 23.991.518 ações, sendo 12.033.609 ações da Eólica Serra das Vacas V S.A., 11.957.909 ações da Eólica Serra das Vacas VII S.A., representativas de 100% das ações das Companhias citadas, antes subsidiárias integrais da PEC Energia, Eólica Serra das Vacas Holding II S.A

2. Entidades do Grupo

2.1 Sociedades controladas

A Companhia possui participação direta em sociedades em que o objeto social principal é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de dezembro de 2016 estão demonstradas a seguir:

Sociedades controladas	2016
Eólica Serra das Vacas V S/A	100%
Eólica Serra das Vacas VII S/A	100%

3. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

3.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2017.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

b) Moeda de apresentação das demonstrações

As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

c) Base de consolidação

As políticas contábeis e as demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e não controladas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Os investimentos em coligadas, controladas e não controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de acionistas não controladores.

Quando aplicável, ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

3.2.2. Imobilizado

Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 674/2015 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

3.2.4. Provisões para perdas por “impairment” em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

3.2.5. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.2.6. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Os novos pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB mas ainda não estão em vigor para 2016. Companhia está atualmente avaliando o impacto total dessas normas

- IFRS 9: Instrumentos Financeiros. A norma é efetiva para os períodos contábeis que começam em ou após 1º de janeiro de 2018 e adoção antecipada é permitida.
- IFRS 15: Receita de contratos com os clientes. A data efetiva é 1 de Janeiro de 2018.
- IFRS 16: Arrendamento mercantil. A norma entra em vigor em 1 de janeiro de 2019.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes
Período de 20 de janeiro (Constituição) a 31 de dezembro de 2016
(Em reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Caixa e depósitos bancários a vista	227	4.425
	<u>227</u>	<u>4.425</u>

Os saques efetuados na conta de caixa e equivalente de caixa resultaram da necessidade de pagamento das aquisições de imobilizado e despesas do período

5. Investimentos

O quadro apresenta um sumário das informações e movimentações financeiras em empresas controladas. As informações apresentadas a seguir foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em cada investimento:

5.1 Informações das controladas

Empresas Controladas

Empreendimentos	Data	%	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica Serra das Vacas V S/A	31/12/2016	100	31.284.764	361.764	30.923.000	124.752
Eólica Serra das Vacas VII S/A	31/12/2016	100	31.440.544	397.900	31.042.644	102.366

5.2 Movimentação do investimento

Empreendimentos	Saldo inicial	Adições / Reestruturação	Equivalência patrimonial	Saldo final
Eólica Serra das Vacas V S/A	-	30.944.552	(21.552)	30.923.000
Eólica Serra das Vacas VII S/A	-	31.066.117	(23.473)	31.042.644
	-	<u>62.010.669</u>	<u>(45.025)</u>	<u>61.965.644</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes
Período de 20 de janeiro (Constituição) a 31 de dezembro de 2016
(Em reais)

6. Imobilizado

	CONSOLIDADO					
	IMOBILIZADO EM CURSO				IMOBILIZADO EM USO	
	Terrenos	A ratear	Desenvolvimento de projeto	Adiantamentos a fornecedores	Máquinas e equipamentos	Total
Aquisições / Reestruturação societária	592.944	5.721.584	2.575.604	53.355.333	259.314	62.504.779
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação/ Amortização	-	-	-	-	(16.826)	(16.826)
Transferências						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	592.944	5.721.584	2.575.604	53.355.333	242.488	62.487.953
Custo total	592.944	5.721.584	2.575.604	53.355.333	259.314	62.504.779
Depreciação/ Amortização acumulada	-	-	-	-	(16.826)	(16.826)
Valor residual	592.944	5.721.584	2.575.604	53.355.333	242.488	62.487.953
Taxas anual depreciação - %					10%	

Os ativos classificados em “imobilizado em curso” não estão sendo depreciados durante o período, devido à empresa encontrar-se em fase pré-operacional

7. Fornecedores

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Cathamax Construções Ltda	-	339.950
Inova Serviços De Engenharia Ltda	-	165.404
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	-	178.999
Fornecedores diversos	675	42.930
	675	727.283

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

É dividido em 62.304.299 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizado o valor de R\$ 62.031.449:

	Quantidade de ações	Total
Acionistas		
PEC Energia S/A	62.304.299	62.304.299
	62.304.299	62.304.299

Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o período de 20 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 foram deliberados e aprovados em Reunião de Conselho Administrativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes
Período de 20 de janeiro (Constituição) a 31 de dezembro de 2016
(Em reais)

8.2. Reserva legal

Constituída com 5% do Lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal.

8.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos.

9. Despesa por natureza

	Controladora	Consolidado
	2016	2016
Materiais	-	762
Serviços de terceiros	21.140	45.091
Depreciação	-	17.630
Outras Despesas	187	2.790
	<u>21.327</u>	<u>66.273</u>

10. Seguros (não auditado)

A Administração considera que o montante segurado é suficiente, levando em conta a natureza e o grau de risco, para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

As investidas da Eólica Serra das Vacas Holding II S/A estão seguradas da seguinte forma:

De acordo com a Apólice nº 51510000294 da seguradora Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A. - CNPJ 72.145.931/0001-99, com vigência do dia 09/11/2016 até o dia 07/10/2017, a Eólica Serra das Vacas V S.A. esta como segurada e a Eólica Serra das Vacas VII S.A. como cossegurada, referente Responsabilidade Civil Geral - Obras Civis e/ou Instalações e Montagem, o limite máximo de Garantia é de R\$ 10.000.000,00.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes
Período de 20 de janeiro (Constituição) a 31 de dezembro de 2016
(Em reais)

De acordo com a Apólice nº 51671000051 da seguradora Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A. - CNPJ 72.145.931/0001-99, com vigência do dia 09/11/2016 até o dia 07/10/2018, a Eólica Serra das Vacas V S.A. esta como segurada e a Eólica Serra das Vacas VII S.A. como cossegurada, referente obras civis em construção/instalação e montagens, o limite máximo de garantia é de R\$ 263.250.689,84.